

## Videoclipe “O Mágico”<sup>1</sup>

Letícia Cristina BATISTA<sup>2</sup>

Gabriel Ávila COSTA<sup>3</sup>

Bruno MATTOS<sup>4</sup>

Keiciane Tesche IEVENES<sup>5</sup>

Rafael Moreira LEME<sup>6</sup>

Cristiane Ferreira CLASER<sup>7</sup>

Danilo CRAVEIRO<sup>8</sup>

Carolina Rosada FUSTAINÉ<sup>9</sup>

Marina AGUSTONI<sup>10</sup>

UNIMEP Universidade Metodista de Piracicaba, SP.

## RESUMO

O ponto de partida para realização do videoclipe “O Mágico”, reside na premissa que estamos diante de um produto audiovisual que articula questões que foram abordadas nas disciplinas aplicadas em sala de aula. Traz uma história que expõe o conflito do artista, que relata um desafio a si próprio e que através das dificuldades consegue se superar. Portanto o “áudio” (o som, a canção, a voz, o ritmo) quanto o “visual” (a imagem, o plano, a edição) é realizada de uma forma para contagiar o público e transmitir a essência da arte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafio; Mágico; Arte;

## 1- INTRODUÇÃO

Uma proposta audiovisual interdisciplinar foi dada aos alunos do segundo semestre do curso de Comunicação Cinema e Audiovisual da Universidade Metodista de Piracicaba/São

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe.

<sup>2</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: leticiaa\_cris@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [gabrielcostaavila@gmail.com](mailto:gabrielcostaavila@gmail.com)

<sup>4</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [brunoatmattos@gmail.com](mailto:brunoatmattos@gmail.com)

<sup>5</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [keicinane\\_ievenes@hotmail.com](mailto:keicinane_ievenes@hotmail.com)

<sup>6</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [Rafael.holland@hotmail.com](mailto:Rafael.holland@hotmail.com)

<sup>7</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [crismfclaser@hotmail.com](mailto:crismfclaser@hotmail.com)

<sup>8</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [dan\\_craveiro@hotmail.com](mailto:dan_craveiro@hotmail.com)

<sup>9</sup>Estudante 3º Semestre do Curso Cinema e Audiovisual, e-mail: [carolinafustaine@hotmail.com](mailto:carolinafustaine@hotmail.com)

<sup>10</sup>Orientador do trabalho. Docente do Curso Comunicação Cinema e Audiovisual, e-mail: [marinaagustoni@hotmail.com](mailto:marinaagustoni@hotmail.com)

do curso de Comunicação Cinema e Audiovisual da Universidade Metodista de Piracicaba/São Paulo, por seus professores, com a perspectiva de exercer e aprimorar o que foi passado nas disciplinas “Fotografia e Iluminação”, “Captação, Edição e Mixagem de Som”, “Construção de Personagem e Roteiro Audiovisual”, sendo assim a realização de um videoclipe. Portanto, iniciou-se a busca para encontrar uma banda/cantor (a) que estivesse disposta a engajar-se neste trabalho. Uma pesquisa de campo foi feita para que se encontrasse algo da própria região e, que levasse na música certa brasilidade, por fim, foi feito contato com a cantora Patrícia Moreno, que é conhecida e conceituada na região de Piracicaba, com 20 anos de carreira, divididos entre palcos nacionais e internacionais, cantando do rock ao samba. Patrícia teve seu primeiro cd autoral lançado em 2011, então, Pa Moreno, assim conhecida por todos, sem controvérsias se uniu ao grupo. Outro passo a ser dado foi a escolha da música, que gentilmente, Pa Moreno deixou por livre escolha da equipe de alunos, que chegou a um consenso, que a música O Mágico, sem dúvida, melhor se enquadraria nos critérios do grupo.

## **2- OBJETIVO**

O Objetivo era elaborar, dentro da proposta dada, um produto audiovisual onde pudessemos, não só, exercer de fato, tudo aquilo que foi aprendido em aula e, os procedimentos de uma produção, mas também, abordar um tema pouco explorado e debatido, levando o público a um questionamento, fazendo-o pensar nas dificuldades, nos desafios da vida e nas suas escolhas. O conflito do artista, tema escolhido pela nossa produtora, tem também o poder de retratar tudo aquilo que nós mesmos vivemos.

## **3- JUSTIFICATIVA**

O videoclipe é uma linguagem audiovisual onde podemos contar uma história acompanhada por uma música e cujo objetivo principal é transmitir uma mensagem, oferecer significados e identidade a música e ao músico(s), e portando a imagem se destaca por ser um objeto onde vai transmitir as sensações ao público. “A imagem é uma presença vivida e uma ausência real, uma presença-ausência” (Morin, 1980:28).

O gênio da fotografia é, antes de mais nada, químico. A mais objetiva, a mais mecânica de todas as fotografias, a da Fotomaton, pode transmitir-nos uma emoção, uma ternura, como se, duma certa maneira, segundo a expressão de Sartre, o original tivesse encarnado na imagem (Morin, 1980:23)

O tema e a mensagem a ser passada, no caso o conflito do artista, pois o artista quando visto muitas vezes é simplesmente visto, e não sentido, não é olhado internamente, não se sabe das dificuldades percorridas por ele, dos seus conflitos internos, do ser ou não ser artista. Com isto temos um trabalho que se utiliza efeitos na imagem, na luz para deixar o ambiente mais confortável e propício para uma cena.

Para que chegasse ao público essa mensagem da maneira que queríamos, resolvemos por uma narrativa leve e suave, com cores mais quentes, para uma possível aproximação espectador com a história, tudo isso respeitando a letra da música e a estética do trabalho de Pa Moreno.

Uma das propostas a ser executada no trabalho era a captação direta do som, foi então que utilizamos o poema de autoria da cantora Pa Moreno e, que é também uma das faixas de seu cd e que condizia perfeitamente com a mensagem a ser passada.

*É por que desejemos ter histórias para cultivar  
Para colher e acolher o coração dos outros  
Quanto à vida muito além dos olhares  
É narrada entre acordes  
Deixe-me então contá-las á vocês (Patrícia Moreno)*

Essa parceria entre a produtora Scenarium e Patricia Moreno foi tão importante para um quanto para o outro, acrescentando uma visão profissional às duas partes, e rendendo o terceiro videoclipe da cantora.

#### 4- MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização do videoclipe “O Mágico”, utilizamos métodos e conceitos aprendidos em aula, abrangendo as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

Na pré-produção desenvolvemos as bases do roteiro e o roteiro propriamente dito, sendo estas: tema, sinopse, argumento, descrição de personagens, roteiro literário e roteiro técnico.

O roteiro é o princípio de um processo visual, e não o final de um processo literário. Escrever um roteiro é muito mais do que escrever. Em todo caso, é escrever de outra maneira: com olhares e silêncios, com movimentos e imobilidades, com conjuntos incrivelmente complexos de imagens e de sons que podem possuir mil relações entre si, que podem ser nítidos ou ambíguos, violentos para uns e suave para outros, que podem impressionar a inteligência ou alcançar o inconsciente... (Comparato, 2000:20).

Seguindo uma estética simples, a cenografia obteve objetos que nos levasse a um a uma ambientação rural, das próprias cidades do interior de São Paulo, como o caixote de madeira usado pelo mágico em uma de suas apresentações, que é muito usado nas distribuições agrícolas. Brincando com as cores, o figurino da jovem moça foi pensado num típico clima tropical brasileiro, com estampas florais e cores fortes, em vestidos para entonar sua feminilidade e delicadeza, já o mágico, foi inspirado em um visual vintage clássico.

Na etapa de produção, organizamos primeira a ficha de produção (contendo sequências, cenas, locação, objetos de cena, atores, figurino e equipamentos de acordo com seu respectivo dia de gravação). Ao todo, foram cinco dias de gravação em duas locações diferentes: dois dias na praça do bairro de Tanquinho – Piracicaba, SP; e três dias em uma fazenda no campus da UNIMEP Universidade Metodista de Piracicaba, SP. Ainda na fase de produção usamos equipamentos disponibilizados pela própria instituição de ensino, uma câmera DSLR Nikon D3100, lente objetiva 50 mm, lente 18-55 mm, para iluminação trabalhamos com luz de led para gravações internas, para as externas não houve a necessidade de luz artificial, usando apenas a luz natural do dia, entre 8hs e 12hs, e 16hs e 18hs do horário de verão, utilizamos também rebatedor prata proporcionar contraste e preenche áreas escuras.

Resumamos os resultados desta análise do quadro. O enquadramento é a arte de escolher as partes de todos os tipos que entram num conjunto. Tal conjunto é um sistema fechado, relativa e artificialmente fechado. O sistema fechado determinado pelo quadro pode ser considerado em relação aos dados que ele comunica aos espectadores: ele é informático, e saturado ou rarefeito. Considerado em si mesmo e como limitação, é geométrico ou físico-dinâmico. Considerado na natureza de suas partes, ainda é geométrico ou, então, físico e dinâmico. É um sistema ótico, quando o consideramos em relação ao ponto de vista, ao ângulo de enquadramento: então ele é pragmaticamente justificado, ou exige uma justificação mais elevada. Enfim, determina um extracampo, seja sob a forma de um conjunto mais vasto que o prolonga, seja sob a forma de um todo que o integra. (Deleuze,1983,26)

Finalmente, na pós-produção utilizou-se o software Adobe Première para a montagem e finalização do trabalho.

Mas não há meios de escapar do trabalho duro que envolve a gravação de vídeo ou a produção cinematográfica. Você deve ficar atento o tempo toda e um lapso de concentração pode causar problemas mais tarde, na hora da edição. Não se preocupe – é improvável que você consiga ficar satisfeito em todos os pontos relacionados, para começo de conversa. Você tem de contemporizar, como se pondera em tudo na vida. Se você tomar 75% de suas decisões certas, você estará trabalhando satisfatoriamente. (Watts,1990,68)

## 5- DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto audiovisual, um videoclipe contendo 5 minutos, procura explorar e dramatizar alguns dos conceitos propostos pela música que dá título ao trabalho e é interpretada por Pa Moreno.

O artista então se sente realizado. Tal processo, porém, muitas vezes encontra seus percalços, como quando – por exemplo – a completa dedicação à arte esbarra no detalhe de que ela, por si só, pode não sustentar o artista. Inicia-se o conflito: dinheiro ou felicidade? Esse é o conflito vivido por José, um aspirante à mágico, artista de rua que tenta sobreviver de sua arte, percorrendo cidades interioranas, apresentando seus truques. Quando chega numa pequena cidade, já se vê cansado por sua luta incessante para levar a alegria aos outros, e não ser devidamente recompensado, a ponto de não ter como se sustentar. Devido a essas dificuldades José tenta outra forma de trabalho que lhe de um retorno, para que ao

menos possa comer e ter o seu canto para repousar. É ai que entra uma jovem e doce senhorita, dona da venda onde José pede por auxílio, e que, como ele, ama a arte e, vê em seus versos a forma de se expressar ao mundo. Duas vidas, um só sonho. Duas pessoas que juntas vão descobrir que, a verdadeira recompensa de quem faz a Arte, é um simples sorriso de alegria, é o brilho no olhar de quem os admiram, recompensas que os deixam ainda mais fortes para enfrentar os obstáculos e que, nenhum dinheiro paga.

Com a capacidade de alcançar a própria alma e, principalmente, a alma do espectador, essa é a história vista neste videoclipe, a história de um jovem rapaz em busca de seus sonhos, que no caminho enfrenta todo tipo de adversidade, medo, preconceito, solidão, estímulo financeiro... Mas que consegue romper barreiras e, chegar ao coração dos outros plantando e colhendo bons frutos. Uma história passada de forma fugaz, mas com toda delicadeza e doçura, tirada da verdadeira essência do artista; respeitando o teor criativo da letra e musicalidade da canção.

### **Mágico**

**Patrícia Moreno**

Havia um mágico com o poder de soluçar bolhas  
Coloridas que viajavam com um destino certo  
De divagar e despreocupar quem usa pouco o sorriso

Queria o mágico escrever um livro de poucas palavras  
Mais que um romance algo que alcance um ponto sua alma  
Pra cicatrizar tudo que possa restar de tudo que não se curou

Coloridas todas as palavras que ele assoprou  
Fez surgir romances de mágoas que ele curou

Um dia o mágico desceu o palco seguindo um instante  
Em que ele jurava ter visto algo além do alcance  
De se acostumar com só de bom desejar e tudo parou!

E o palco ficou tão triste e sombrio sem fábulas  
Um silêncio e um ar sem perfume tomaram lugar  
E ele chorou e então soluçou  
Bolhas coloridas com um destino certo

De divagar e despreocupar quem usa pouco o sorriso  
Pra cicatrizar tudo que possa restar de tudo que não se curou  
Coloridas todas as palavras que ele assoprou  
Fez surgir romances de mágoas que ele curou

## 6- CONSIDERAÇÕES

A proposta de exercitar a utilização das três disciplinas foi bem sucedida e durante a execução do videoclipe foi possível observar a importância dos procedimentos de uma realização audiovisual em todas suas etapas e da divisão de funções. Não é fácil, pois não é só com um olhar superficial sobre a obra que conseguimos captar a essências do humano, através da arte. Esse tema foi à ideia de início que gostaríamos de trabalhar, com tantas outras opções que tínhamos, chegamos a uma conclusão. O que foi abordado e apresentando no trabalho, o objetivo da nossa produtora foi que mesmo tendo dificuldades para viver a vida através da arte, sempre há respostas e caminhos para percorrer, não se frustrar, pois em algum momento há de acontecer o que tanto sonhamos. A reação do público foi condizente com o esperado, apresentando um choque em relação à forma como o tema foi abordado sobre o artista e a estética escolhida dentro da obra.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MORIN, Edgar. **O Cinema ou o Homem Imaginário: Ensaio de Antropologia**. 2 ed. São Paulo: Moraes Editores, 1980.
- COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro: o mais completo guia da arte e técnica de escrever para televisão e cinema**. 5.ed. Rio de Janeiro:Rocco,2000.
- Deleuze, G. **Cinema – A Imagem-movimento**. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- Watts, H. **On camera o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo, Summus, 1990.